PROJETO DE LEI 0/2019

Institui o Dia Municipal do Rio Paraguai no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Corumbá-MS.

A Câmara Municipal de Corumbá, Estado De Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, faz saber que:

Art. 1º Fica instituído o dia 14 de novembro como o "**Dia Municipal do Rio Paraguai",** a ser comemorado, anualmente.

Art. 2º A comemoração instituída passará a integrar o Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Corumbá, para marcar essa data como referência pela preservação do ecossistema e valorização do rio e da cultura pantaneira.

Art. 3º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA

Um rio caudaloso, exuberante, pleno de vida, dentro e fora d'água. Com histórias de coragem, de devoção, de riquezas e de guerra, este é o resumo da história do Rio Paraguai que tem 2.600 km de extensão nasce no município de Alto Paraguai, região central de Mato Grosso, e desce rumo ao sul, passando por Cáceres. O Paraguai é a caixa d'água do Pantanal e quando chega ao Mato Grosso do Sul, delimita a fronteira com a Bolívia em um trecho curto e também a divisa entre os dois estados. Corta o município de Corumbá e volta a marcar fronteira com a Bolívia, em Porto Bush.

O Rio Paraguai nasce em uma área pantanosa da antiga fazenda Sete Lagoas no município de Alto Paraguai. O pântano vai formando lagoas, cada uma delas com ponto de escoamento que se interliga com a próxima, de forma que, no final, se cria o córrego Sete Lagoas. Essa seria a nascente do Rio Paraguai.
Sempre no rumo sul, dá o contorno da fronteira com o Paraguai até encontrar o Rio Apa, quando deixa o Brasil e segue pelo interior paraguaio, até a capital Assunção.

Em todo o percurso, o Rio Paraguai tem apenas uma cachoeira que fica na divisa dos municípios Alto Paraguai e Diamantino. É uma queda de cerca de 30 metros em vários degraus. A água é usada também por uma Pequena Central Hidrelétrica que gera energia para cerca de 20 mil habitantes.

O rio é muito usado turisticamente tanto para passeios ecológicos, pescas esportivas e comerciais. Ele também é usado para navegação (transporte de cargas e pessoas).
O transporte de minério é responsável por 90% do movimento da hidrovia. O Rio Paraguai também é via de saída da produção de milho e soja do Centro-Oeste. Parte das exportações e importações da Bolívia também escoa pelo sistema Paraguai-Paraná, chegando até o mar. O embarque é feito em um porto boliviano ligado ao Rio Paraguai pelo Canal Tamengo, de dez quilômetros de extensão.
No mês de junho acontece o Banho de São João, a festa com a lavação da imagem nas águas do Rio Paraguai. A festa guarda dois costumes: das moças passarem embaixo do andor para arranjar namorado, e dos cururueiros, que fazem na viola a história da festa.
Ao longo de sua extensão, o Rio Paraguai tem diferentes características. Isso faz com que haja uma grande diversidade de aves e pássaros nas margens, da nascente até a foz. O professor fez uma pesquisa ao longo do rio, como por exemplo jacaré, cobra, peixe, onça, veado. A fauna do Pantanal é riquíssima e as aves são um destaque, com tamanhos, plumagens e cantos variados.
Se o rio vai mal, todas as formas de vida sofrem. Não é possível preservar o Pantanal sem cuidar com carinho do Rio Paraguai.

CORUMBA/MS, 05 de Novembro de 2019

_____

Manoel Rodrigues
1° Vice-presidente(a)